

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS IES FEDERAIS DO RN: UM ESTUDO SOBRE A TITULAÇÃO DOCENTE

Angela Daiane de Lima Rodrigues

Resumo

O trabalho discute a titulação docente nas Instituições de Ensino Superior federais do Rio Grande do Norte à luz da meta 13 do atual PNE (2014-2024). A referida meta estipula que até o final do Plano, a titulação de mestres e doutores em exercício alcance o percentual de 75% do total, sendo, no mínimo, 35% de doutores. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e o levantamento quantitativo de dados do Censo da educação superior 2017 divulgado pelo INEP. OS dados evidenciam que as três IES públicas federais do RN, IFRN, UFRN e UFRSA, já atendem ao estipulado na meta 13 do PNE no que se refere ao percentual de 75% de mestres e doutores. Quanto aos 35% de doutores, apenas o IFRN ainda não alcançou a meta, estando em 2017 com 29% de seu corpo docente de doutores.

PALAVRAS-CHAVE: Titulação docente, Qualidade da Educação, Plano Nacional de Educação.

Introdução

Este trabalho é resultado do Projeto de Pesquisa “Expansão e qualidade da educação superior no contexto do Plano Nacional de Educação (2014-2024)”, em desenvolvimento no IFRN, *Campus Currais Novos*.

O debate sobre a qualidade da educação no Brasil, tanto básica quanto superior, vem alcançando maior destaque nos últimos anos e tomando lugar na agenda política nacional. Ainda que o conceito de qualidade da educação superior seja polissêmico e assuma conotações distintas de acordo com o projeto de sociedade que se defenda, Morosini Et all (2016) destacam alguns indicadores que se relacionam a esse conceito, quais sejam: internacionalização, gestão, ensino de graduação, inovação, formação e desenvolvimento profissional docente. Este trabalho tem como objeto de estudo a formação e desenvolvimento profissional docente e visa discutir a titulação dos docentes das Instituições de Ensino Superior públicas federais no Rio Grande do Norte no ano de 2017 à luz da meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024).

Revisão Teórica

Tratar de qualidade na educação superior implica discutir a titulação dos docentes que atuam nesse nível de ensino. Dourado, Oliveira, Santos (2007) destacam que há uma relação direta entre a adequada e boa formação dos profissionais e o melhor desempenho dos alunos; ou seja, a qualificação docente é uma importante variável no processo de efetivação de uma educação de qualidade.

Nesse sentido, o atual Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), em sua meta 13, busca: “Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores”. A titulação docente, portanto, é elencada como um dos fatores que favorece a elevação da qualidade da educação superior, em um cenário em que o acesso a este nível de ensino passa a ser compreendido, no processo global de reestruturação do sistema capitalista de produção, como condição para que os países possam competir entre si no contexto de uma economia globalizada.

Metodologia

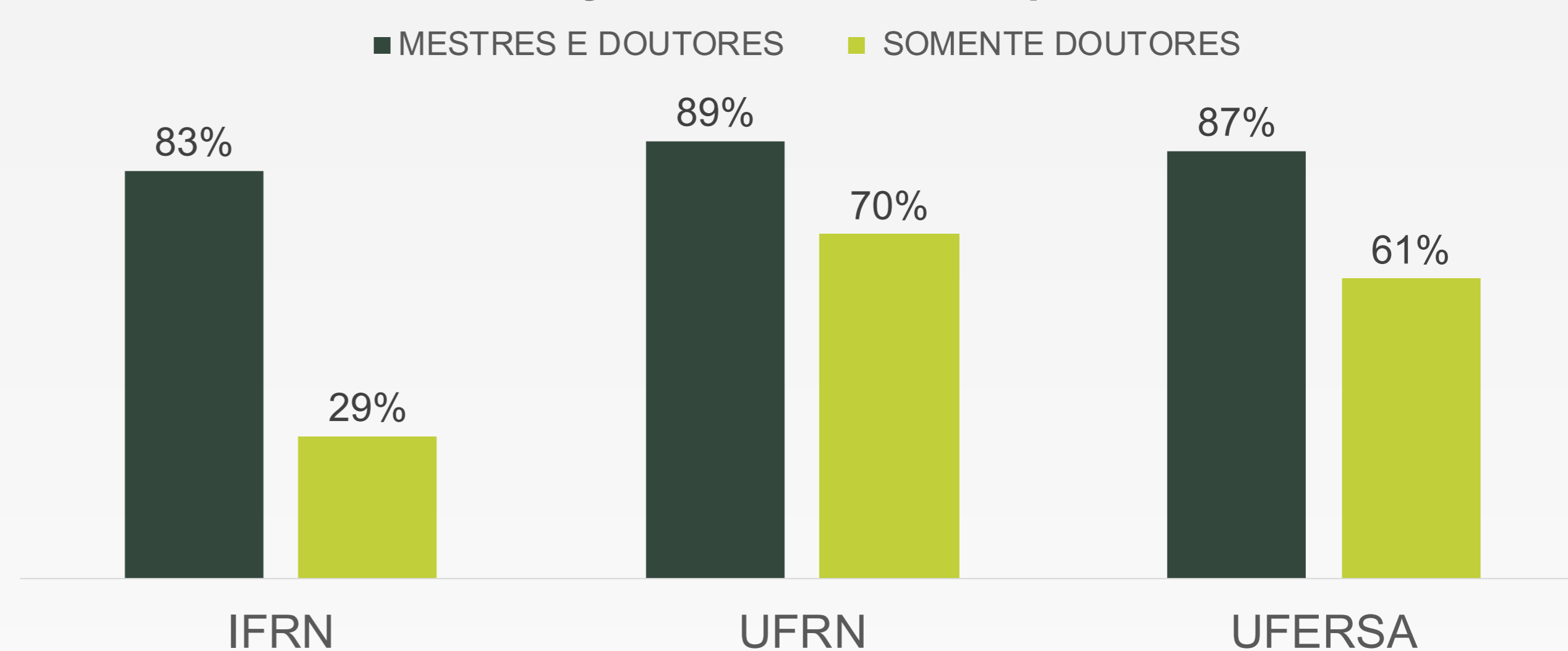
Esta pesquisa se classifica como uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, na qual foram adotados os seguintes procedimentos: a análise da literatura especializada; estudo documental e análise de dados do Censo da educação superior divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisa em Educação – INEP.

Conclusões e Resultados

A meta 13 do PNE é pouco desafiadora tendo em vista que seus indicadores foram alcançados, nacionalmente, no ano de lançamento do Plano. Entretanto, regionalmente, a distribuição de mestres e doutores nas IES brasileiras é bastante assimétrica (CABRAL NETO; CASTRO, 2018).

No que concerne ao indicador referente ao total de mestres e doutores, as três IES federais do RN já atingiram a meta proposta para o fim da vigência do PNE. UFRN e Ufersa também já ultrapassam o previsto quanto ao número de doutores. Contudo, o IFRN ainda não. Um dos motivos que pode explicar esse percentual abaixo das demais é que, diferente das outras duas IES cujo ingresso na carreira do magistério superior exige, via de regra, o título de doutorado, o ingresso na carreira docente do IFRN exige apenas a graduação. É necessário, portanto, intensificar a política de capacitação docente com vistas à ampliação do número de doutores do IFRN.

Nível de titulação docente em IES públicas no RN



FONTE: Censo da Educação Superior, INEP, 2017

Referências

- CABRAL, A. Neto.; CASTRO, A. M. D. A. **Titulação de professores da Educação Superior**. CADERNO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: PNE 2014-2024. João Ferreira de Oliveira, Andrea Barbosa, Gouveia e Heleno Araújo [Livro Eletrônico]. – Brasília: ANPAE, 2018. (p.50-52).
- DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, C. A. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: INEP, 2007.
- INEP -. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais ... <<http://www.enem.inep.gov.br/>>. Acessado em 10 de julho, 2019.
- MOROSINI, M. C. Et all. A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. **Revista Brasileira de Educação** v. 21 n. 64 jan.-mar. 2016
- OLIVEIRA, João F.; GOUVEIA, Andrea B.; ARAÚJO, Heleno . **Caderno de Avaliação das Metas do Plano Nacional De Educação: PNE 2014-2024**. [Livro Eletrônico]. – Brasília: ANPAE, 2018.
- Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 - PNE -. http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf > Acessado em 6 de julho, 2019.